

Prefeitos protestarão contra Simão Jatene

can you buy dapoxetine over the counter in the us no prescription medicine buy prednisolone 5mg without prescription. [prednisone online](#) pharmacy. prednisolone no prescription uk. prednisolone price us. how to get prednisone [buy dapoxetine online](#) buy generic dapoxetine without prescription cheap zoloft buy online uk 30 dec 2013 ... buy [atarax online](#) – order generic atarax ?atarax 25 mg price – click here! alprazolam withdrawals [archive]: a benzo withdrawal can leave ... [buy zoloft](#) pills buy sertraline online where to buy sertraline online can i [buy zoloft](#) buy prednisone 5mg buy prednisone 5mg [cheap Deltasone](#) in china zoloft online cheap buy sertraline hcl online

Prefeitos protestarão contra Simão Jatene (Foto: Cristino Martins/Agência Pará)

Em São Félix do Xingu, prefeitura pode perder investimentos, porque Governo do Estado ainda não assinou título de doação de várias áreas (Foto: Cristino Martins/Agência Pará)

Em protesto contra a falta de compromisso do Governo do Estado em investir em áreas básicas, como saúde, educação e segurança, prefeituras municipais devem fechar as portas durante todo o dia 16 de setembro. A paralisação é uma articulação da Associação dos municípios do Araguaia, Tocantins e Carajás (AMATCarajás), da Federação das Associações dos Municípios do Estado do Pará (Famep) e representantes de associações e consórcios do Estado.

A paralisação tem como objetivo mostrar à sociedade que os municípios não têm mais dinheiro para arcar com recursos que o governador Simão Jatene não tem repassado. Uma sessão especial na Assembleia Legislativa em torno do assunto está marcada para essa mesma data. Segundo Válber Milhomem, prefeito de

Bannach e presidente da AMATCarajás, os municípios esgotaram completamente os seus recursos. “Sou cobrado todos os dias pelos prefeitos da região Sul e Sudeste do Pará. As administrações municipais estão conseguindo efetuar apenas o pagamento dos servidores”.

Uma das demandas das associações se refere aos repasses atrasados referentes ao Programa Estadual de Atenção Básica à Saúde (Pabinho), o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), as Unidades de Pronto de Atendimento (Upas), além de vigilância em saúde e assistência farmacêutica, uma dívida de quase R\$ 100 milhões.

PERDAS

O prefeito de São Félix do Xingu, João Cléber (PMDB), afirma que a cidade pode perder investimentos milionários por conta da demora na assinatura do título definitivo de área urbana (légua patrimonial) por parte do Governo do Estado ao município. A doação foi autorizada por meio de decreto legislativo ainda em 2013, mas até hoje não foi sancionada pelo governador Simão Jatene.

A consequência é a impossibilidade de dar andamento a obras como construção de terminal rodoviário e mais de mil casas populares com valores do programa federal Minha Casa, Minha Vida. “Só que estes recursos estão parados porque nenhum órgão libera verba se não tivermos o documento que comprove a titularidade definitiva da área em que serão construídas estas obras. Estamos sem garantia jurídica. Ao todo, mais de R\$ 100 milhões estão engessados à espera do documento definitivo de posse de área urbana”. A organização do protesto ainda não tem o número dos municípios que irão aderir à paralisação.

(Carolina Menezes/Diário do Pará)

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981171217 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) (093) 35281839 E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br